



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PESCA**

ANA GARDENIA LUZO FIRMINO

**DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA CAPTURADA EM CURRAIS DE PESCA NA
PRAIA DA LAGOA DA VOLTA, ARANAÚ/CE**

FORTALEZA

2024

ANA GARDENIA LUZO FIRMINO

DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA CAPTURADA EM CURRAIS DE PESCA NA
PRAIA DA LAGOA DA VOLTA, ARANAÚ/CE

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Pesca do Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Engenheiro de Pesca.

Orientador: Prof. Dr. Aldeney Andrade Soares Filho

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F557d Firmino, Ana Gardênia Luzo.

Diversidade da ictiofauna capturada em currais de pesca na praia da Lagoa da Volta,
Aranaú/CE / Ana Gardênia Luzo Firmino. – 2024.

26 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro
de Ciências Agrárias, Curso de Engenharia de Pesca, Fortaleza, 2024.

Orientação: Prof. Dr. Aldeney Andrade Soares Filho.

1. pesca artesanal. 2. peixes marinhos. 3. riqueza de espécies. I. Título.

CDD 639.2

ANA GARDENIA LUZO FIRMINO

DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA CAPTURADA EM CURRAIS DE PESCA
NA PRAIA DA LAGOA DA VOLTA, ARANAÚ/CE

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Pesca do Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Engenheiro de Pesca.

Aprovada em: 23 / 09 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Aldeney Andrade Soares Filho (Orientador)
Universidade Federal do Ceará

Prof.a Dr.a Kelma Maria Dos Santos Pires Cavalcante
Universidade Federal do Ceará

M.e Winston Kleine Ramalho Viana
Universidade Federal do Ceará

*Ninguém vale pelo que sabe, mas pelo que
faz com aquilo que sabe. Importante é saber,
mas mais importante é nunca perder a
capacidade de aprender.*

(Leonardo Boff)

À minha mãe, Conceição de Maria Luzo,
às minhas tias Marinalva Luzo e Maria
Raimunda Luzo por serem grandes
mulheres em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por ter me dado forças em todos os momentos, e por ter nos dado um mundo cheio de maravilhas a serem observadas e descobertas.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Aldeney Andrade Soares Filho, por me acolher como orientanda, paciência, amizade e auxílio na pesquisa.

Aos membros da banca examinadora, Prof.a Dra. Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante e, M.e Winston Kleine Ramalho Viana, pelas valiosas colaborações e sugestões para o enriquecimento deste trabalho.

A minha filha Pamela Bianca Luzo Lindoso, aos meus enteados Carlos Eduardo Ribeiro Silva e Carlos Augusto Ribeiro Silva pelo apoio e compreensão durante essa jornada acadêmica.

As minhas eternas amigas-irmãs, Natannia Rúbia Borges de Sousa, Natália Rocha de Jesus, pela amizade valiosa, companheirismo durante esta etapa e por fazerem parte da minha vida.

Aos colegas de curso, Fernando Igor, Mateus da Mota, Amanda Fontenele, Káren de Castro, Francisco das Chagas e Jeani Rivanny.

Aos professores do Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará, pelos conhecimentos transmitidos durante essa importante etapa da minha vida.

Aos pescadores, Roberto Medeiros, Mateus Vasconcelos e Nelson Rocha, por terem viabilizado as coletas e pelos ensinamentos valiosos.

RESUMO

Os currais de pesca são armadilhas fixas no formato em "V" e construídos com madeira, sendo colocados ao longo da praia com dinâmica de maré bem acentuada. Este trabalho teve por objetivo analisar a ictiofauna capturada pelos currais de pesca na Praia da Lagoa da Volta, Aranaú-CE, Brasil, verificando a diversidade pelos índices de Shannon (H'), Simpson ($1/D$) e Berger-Parker ($1/d$), além da riqueza de espécies pelo índice de Margalef (d), a equabilidade pelo índice de Pielou (J), bem como a abundância das espécies. Foram realizadas coletas mensais entre outubro de 2023 e junho de 2024. As amostras foram obtidas em quatro currais da referida praia, sendo capturados 11.983 indivíduos inseridos em 62 espécies. A classe Chondrichthyes, com cinco espécies, esteve representada por três Famílias. A Classe Osteichthyes, com 57 espécies e 29 Famílias. A diversidade foi considerada média ($H'=2,11$ bits/inds., $1/D=4,84$, e $1/d=2,61$), com elevada riqueza de espécies ($d=6,5$) porém, com uma equabilidade não significativa ($J=0,35$). A palombeta, *Chloroscrombrus chrysurus* foi considerada Abundante; a espada, *Trichiurus lepturus* foi Pouco Abundante e, as demais espécies foram classificadas como Raras.

Palavras-Chave: pesca artesanal; peixes marinhos; riqueza de espécies.

ABSTRACT

Fishing corrals are fixed traps in a "V" shape and built with wood, placed along the beach with very pronounced tidal dynamics. This study aimed to analyze the ichthyofauna captured by fishing corral at Praia da Lagoa da Volta, Aranaú-CE, Brazil, verifying the diversity by the Shannon (H'), Simpson ($1/D$) and Berger-Parker ($1/d$) indices, in addition to the species richness by the Margalef index (d), the evenness by the Pielou index (J), as well as the abundance of the species. Monthly collections were carried out between October 2023 and June 2024. The samples were obtained in four corrals of the aforementioned beach, with 11,983 individuals being captured, inserted in 62 species. The Chondrichthyes Class, with five species, was represented by three Families. The Osteichthyes Class, with 57 species and 29 Families. The diversity was considered medium ($H'=2.11$ bits/inds., $1/D=4.84$, and $1/d=2.61$), with high species richness. ($d=6.5$) however, with a non-significant equivalence ($J=0.35$). The atlantic bumper, *Chloroscrombrus chrysurus* was considered Abundant; the swordfish, *Trichiurus lepturus* was Slightly Abundant and the other species were classified as Rare.

Keywords: artisanal fishing; marine fish; species richness.

LISTA DE QUADRO

Quadro I - Ictiofauna capturada nos currais de pesca na Praia de Lagoa da Volta, Aranaú, Acaraú/CE.	17
--	----

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Características das redes e puçás utilizados no recolhimento da ictiofauna capturada nos currais de pesca na Praia da Lagoa da Volta, Aranaú/Ceará. 15

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.	14
Figura 2 - Currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.....	15
Figura 3 – Diversidade da ictiofauna capturada nos currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.....	20
Figura 4 – Riqueza de espécies de Margalef (d) para a ictiofauna capturada nos currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE,.....	20
Figura 5 – Equabilidade de Pielou (J) para a ictiofauna capturada nos currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.	21
Figura 6 – Palombeta, <i>Chloroscrombrus chrysurus</i> (Linnaeus,1766).....	22
Figura 7 – Peixe espada, <i>Trichiurus lepturus</i> (Linnaeus,1758).	22
Figura 8 – Biquara branca, <i>Haemulon parra</i> (Desmarest, 1823).....	23
Figura 9 – Parum, <i>Chaetopdipterus faber</i> (Broussonet,1782).....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 MATERIAL E MÉTODOS	14
2.1 Local de Estudo.....	14
2.2 Delineamento Experimental	14
2.3 Análise de Índices Ecológicos	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4.1 Índices Ecológicos.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

Os currais de pesca são armadilhas fixas construídos com madeira tais como: sipaúba (*Thiloa glaucocarpa*), guabiraba (*Campomanesia aromática*), pau-ferro (*Caesalpinia leiostachya*) ou tronco de bacurizeiro, os quais são protegidos por redes ou telas. Geralmente construído no formato de coração ou em “V”, posicionados em locais estratégicos com dinâmica de maré bem definida capturando “de enchente” ou “de vazante” (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

Em algumas comunidades ao longo da costa brasileira, os currais aparecem como uma técnica de pesca, sendo mais evidente na região Nordeste, podendo ser encontradas em rios, estuários e mares. Conseqüentemente, este tipo de técnica de pesca revela características da cultura, dos saberes locais e do perfil social dos pescadores que a praticam, sendo registrada pela primeira vez no Brasil em 1858, no trabalho de Thomaz Pompeo de Souza Brasil em Fortaleza-CE (MENEZES, 1992). Os currais são considerados uma arte pesca pouco seletiva, resultando na captura de uma grande diversidade de espécies de peixes, podendo ser de interesse comercial ou não (DIAS, 2019).

Um princípio básico para a captura dos peixes utilizando currais de pesca é o do aprisionamento, ou seja, o peixe não consegue sair depois que chega ao seu interior (na maré alta os peixes entram na armadilha e quando a maré baixa estes ficam presos em seu interior), é neste momento que o pescador realiza a captura com rede auxiliar e transporta a produção obtida em embarcações de pequeno porte movidas a motor ou vela, como canoas ou jangadas. Sua edificação em solo marinho ocorre sempre em regiões de mar tranquilo e baixa declividade (LUCENA *et al.*, 2013).

Segundo Lima *et al.* (2016), em levantamento das principais artes de pesca utilizadas nos municípios de Acaraú e Itarema, existem 14 currais em funcionamento, envolvendo 84 pescadores na atividade, tendo como espécies alvo: bonito (*Euthynnus alletteratus*), serra (*Scomberomorus brasiliensis*), guarajuba (*Caranx latus*), bejupirá (*Rachycentron canadum*), espada (*Trichiurus lepturus*), galo (*Selene* sp.), xaréu (*Caranx* ssp.), camurim (*Centropomus undecimalis*), camurupim (*Megalops atlanticus*), sardinha (*Opisthonema oglinum*) e agulha (*Hyporhamphus unifasciatus*). Portanto, os estudos sobre a caracterização da biodiversidade da ictiofauna capturada pelos currais de pesca são importantes,

principalmente se se pretende conhecer a sua abundância e a potencialidade do uso desta arte de pesca na exploração de recursos pesqueiros.

Assim, esse trabalho teve por objetivo analisar a ictiofauna capturada nos currais de pesca localizados na Praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE, verificando a sua diversidade, riqueza de espécies e equabilidade, bem como a abundância das espécies.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Local de Estudo

A pesquisa foi desenvolvida na Praia da Lagoa da Volta ($02^{\circ}48'46''$ S; $040^{\circ}15'2''$ W), localizada no município de Aranaú, distrito de Acaraú, Ceará (Figura 1), distante 220 km de Fortaleza.

Figura 1 - Praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.



Fonte: Google (2024).

2.2 Delineamento Experimental

Os espécimes de peixes foram capturados nos currais da área de estudo no período de outubro/2023 a junho/2024, em coletas mensais, geralmente durante a maré de vazante, de modo a não interferir na rotina de trabalho dos pescadores.

A captura dos indivíduos foi realizada nos quatro currais de pesca localizados na Praia da Lagoa da Volta (Figura 2), sendo os indivíduos recolhidos com o auxílio de três redes e três puçás, com malhas de diversos tamanhos (Tabela 1). A contagem do total de indivíduo capturado foi feita durante o deslocamento da embarcação ou "em terra", sendo que alguns indivíduos foram recolhidos para posterior identificação.

Figura 2 - Currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.



*Apenas os currais 7, 8, 9 e 10 foram utilizados

Fonte: Google (2024).

Tabela 1 - Características das redes e puçás utilizados no recolhimento da ictiofauna capturada nos currais de pesca na Praia da Lagoa da Volta, Aranaú/Ceará.

Rede			Puçá	
Malha (cm)*	Comprimento (m)	Altura (m)	Malha (cm)*	Diâmetro (cm)
3	5	4	3	33
3	2,5	3	3	45
3	1,2	1,6	3	45

* medida entre nós

Também foram realizados registros fotográficos com câmera digital Canon EOS Rebel T7 Ef-S 18-55 F/3.5-5.6 Is II 24MP, em seguida, armazenados em caixa isotérmica e conduzidos para o Laboratório de Bioecologia, do Departamento de Engenharia de Pesca, da Universidade Federal do Ceará, onde foram identificados (GODOY, 1975; NOMURA, 1984; OLIVEIRA, 1993; VARI, 1991).

2.3 Análise de Índices Ecológicos

Foram analisados os seguintes índices ecológicos:

- a) índice de diversidade de espécie, que relaciona o número de espécies e sua abundância relativa. Foram mensurados três índices: Shannon-Weaver (H, em bits/indivíduo), Simpson ($1/D$) e Berger-Parker ($1/d$) (MAGURRAN, 2007);
- b) índice de riqueza de espécies de Margalef (d), que avalia o número de espécies presentes na amostra (MARGALEF, 1974);
- c) índice de equabilidade de Pielou (J), que analisa a distribuição dos indivíduos entre as espécies na amostra (MAGURRAN, 2007).

Com base na abundância relativa, as espécies foram consideradas dominante (> 50%), abundante (>25% e ≤50%), pouco abundante (>10% e ≤25%) e rara (≤10%) (SOARES-FILHO *et al.*, 2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 11.983 indivíduos inseridos em 62 espécies (Quadro I). A Classe Chondrichthyes, com cinco espécies, esteve representada pelas Famílias Dasytidae, Rhinopterae e Ginglymostomatidae. A Classe Osteichthyes, com 57 espécies e 29 Famílias: Lutjanidae, Haemulidae, Polynemidae, Tetraodontidae, Diodontidae, Ariidae, Epinephelidae, Sphyraenidae, Scaridae, Gerreidae, Acanthuridae, Sparidae, Centropomidae, Sciaenidae, Trichiuridae, Carangidae, Serranidae, Holocentridae, Muraenidae, Priacanthidae, Ehippidae, Pomacanthidae, Dactylopteridae, Batrachoididae, Dorosomatidae, Atherinopsidae, Scombridae, Lobotidae e Mugilidae.

Quadro I - Ictiofauna capturada nos currais de pesca na Praia de Lagoa da Volta, Aranaú, Acaraú/CE.

Família	Espécies	Nome Vulgar	Quantidade
Classe Chondrichthyes			
Dasytidae	<i>Hypanus marianae</i>	arraia olho de burro	52
Dasytidae	<i>Hypanus berthaltuae</i>	arraia de grosa	8
Dasytidae	<i>Hypanus americanus</i>	arraia lisa	1
Rhinopterae	<i>Rhinoptera bonasus</i>	arraia três beiços	1
Ginglymostomatidae	<i>Ginglymostoma cirratum</i>	tubarão lixa	3
Classe Osteichthyes			
Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i>	ariacó	47
Haemulidae	<i>Haemulon parra</i>	biquara branca	810
Haemulidae	<i>Haemulon plumieri</i>	biquara verdadeira	268
Polynemidae	<i>Polydactylus virginicus</i>	barbudo	65
Tetraodontidae	<i>Colomesus psittacus</i>	baiacu listrado	5
Tetraodontidae	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	baiacu guarajuba	15
Tetraodontidae	<i>Sphoeroides greeleyi</i>	baiacu pintado	4
Diodontidae	<i>Chilomycterus spinosus</i>	baiacu de espinho	2
Ariidae	<i>Aspistor luniscutis</i>	bagre amarelo	11
Ariidae	<i>Sciades couma</i>	bagre costeiro	6
Epinephelidae	<i>Mycteroperca acutirostris</i>	badejo	1
Sphyraenidae	<i>Sphyraena barracuda</i>	bicuda	7
Scaridae	<i>Sparisoma frondosum</i>	budião	14
Gerreidae	<i>Diapterus auratus Ranzani</i>	carapeba	310
Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>	cioba	99
Sparidae	<i>Archosargus rhomboidalis</i>	cagona	5
Haemulidae	<i>Genyatremus luteus</i>	coró cabeça dura	390
Gerreidae	<i>Eucinostomus argenteus</i>	carapicu do alto	3
Acanthuridae	<i>Acanthurus tracturus</i>	caraúna	4
Centropomidae	<i>Centropomus undecimalis</i>	camurim branco	20
Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>	curuca	6
Lutjanidae	<i>Lutjanus jocu</i>	carapitanga	3
Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>	espada	2681
Haemulidae	<i>Anisotremus virginicus</i>	ferrugem	2

Quadro I - (continuação).

Família	Espécies	Nome Vulgar	Quantidade
Classe Osteichthyes			
Carangidae	<i>Selene vomer</i>	galo de penacho	745
Carangidae	<i>Selene setapinnis</i>	galo do alto	2
Carangidae	<i>Carangoides crysos</i>	guarajuba	120
Carangidae	<i>Caranx bartholomaei</i>	guarajuba amarela	51
Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>	guaiúba	14
Serranidae	<i>Epinephelus adscensionis</i>	garoupa	1
Sciaenidae	<i>Menticirrhus americanus</i>	judeu	13
Holocentridae	<i>Holocentrus adscensionis</i>	mariquita	1
Muraenidae	<i>Gymnothorax vicinus</i>	moreia	6
Priacanthidae	<i>Priacanthus arenatus</i>	olho de vidro	6
Carangidae	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	palombeta	4600
Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i>	parum	791
Pomacanthidae	<i>Pomacanthus paru</i>	parum preto	6
Carangidae	<i>Trachinotus falcatus</i>	pampo	6
Carangidae	<i>Trachinotus goodei</i>	pampo listrado	2
Dactylopteridae	<i>Dactylopterus volitans</i>	peixe voador	2
Ogcocephalidae	<i>Ogcocephalus vespertilio</i>	peixe morcego	1
Carangidae	<i>Trachinotus carolinus</i>	piraroba	10
Batrachoididae	<i>Batrachoides surinamensis</i>	pacamão	3
Sciaenidae	<i>Cynoscion leiarchus</i>	pescada branca	22
Haemulidae	<i>Orthopristis rubra</i>	sapuruna	297
Sparidae	<i>Archosargus rhomboidalis</i>	salema	19
Dorosomatidae	<i>Opisthonema oglinum</i>	sardinha laje	135
Atherinopsidae	<i>Atherinella brasiliensis</i>	sardinha manjuba	22
Scombridae	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	serra	4
Serranidae	<i>Epinephelus morio</i>	sirigado	3
Sparidae	<i>Archosargus probatocephalus</i>	sargo	1
Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>	sacarrona	4
Carangidae	<i>Oligoplites saurus</i>	timbiro	9
Mugilidae	<i>Mugil curema Valenciennes</i>	tainha	11
Haemulidae	<i>Haemulon carbonarium</i>	xirro	200
Carangidae	<i>Caranx hippos</i>	xaréu	27
Carangidae	<i>Caranx latus</i>	xarilete	6
Total Geral			11983

Segundo Masih Neto *et al.* (2017) analisando a ictiofauna capturada em currais de pesca da Praia de Ilha dos Coqueiros, Acaraú-CE capturou 1.449 peixes distribuídos em duas classes, 34 famílias e 60 espécies. Esses resultados são bem semelhantes aos obtidos na presente pesquisa, embora com um número inferior de indivíduos capturados.

De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME (CEARÁ, 2019), o mês de dezembro marca o início da pré-

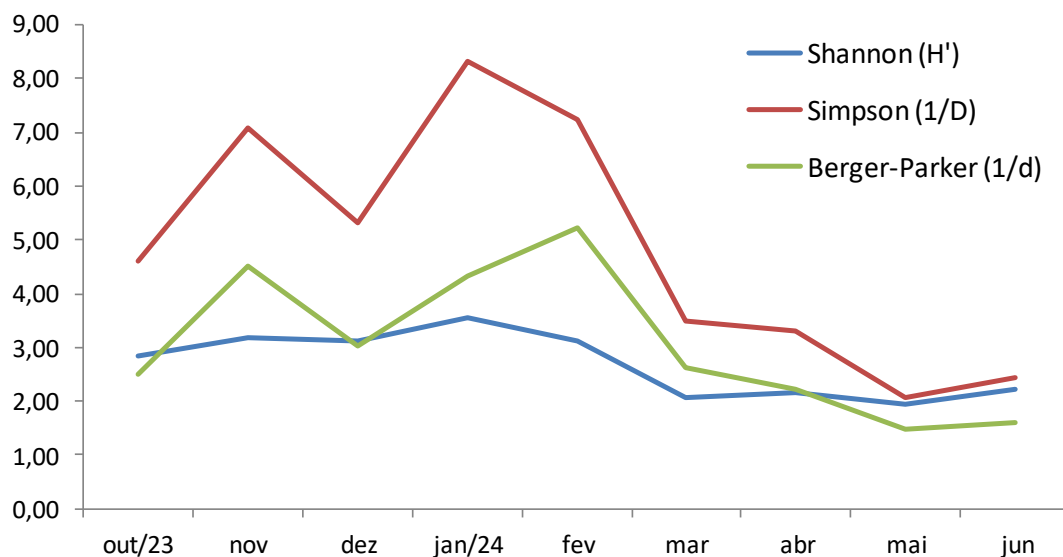
estação chuvosa do Ceará, que se estende até janeiro, o início da quadra chuvosa se dar realmente a partir de fevereiro a maio, marcando a quadra invernososa.

Entre os meses de abril e junho ocorreu um aumento na quantidade de algumas espécies (destaque para palombeta, espada e biquara branca), que pode estar relacionada, principalmente, a quadra invernososa que vai de fevereiro a maio (CEARÁ, 2019), já que teve um aumento acentuado da entrada de água proveniente do Rio Acaraú, conseqüentemente trazendo um aporte maior de nutrientes, favorecendo a produção primária (SORF *et al.*, 2015) e, conseqüentemente, maior disponibilidade de alimento

4.1 Índices Ecológicos

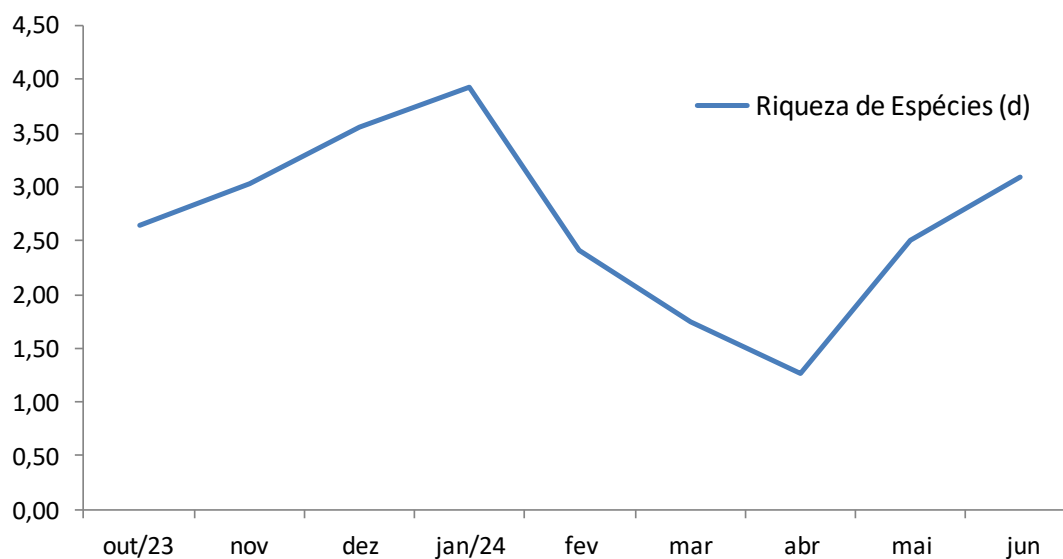
Com relação a diversidade das espécies capturadas nos currais de pesca da Praia da Lagoa da Volta, o índice de Shannon para o período de estudo foi de 2,11 (bits/indivíduos), o índice de Simpson foi de 4,84 e, o de Berger-Parker de 2,61 considerados um valor médio. Na Figura 3 se observa a variação desse índices e, nota-se que do início até fevereiro/24 o local apresentava uma diversidade alta. Segundo Scolforo *et al.* (2013), quanto maior o valor do resultado do índice de Shannon maior é a diversidade.

Figura 3 – Diversidade da ictiofauna capturada nos currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.



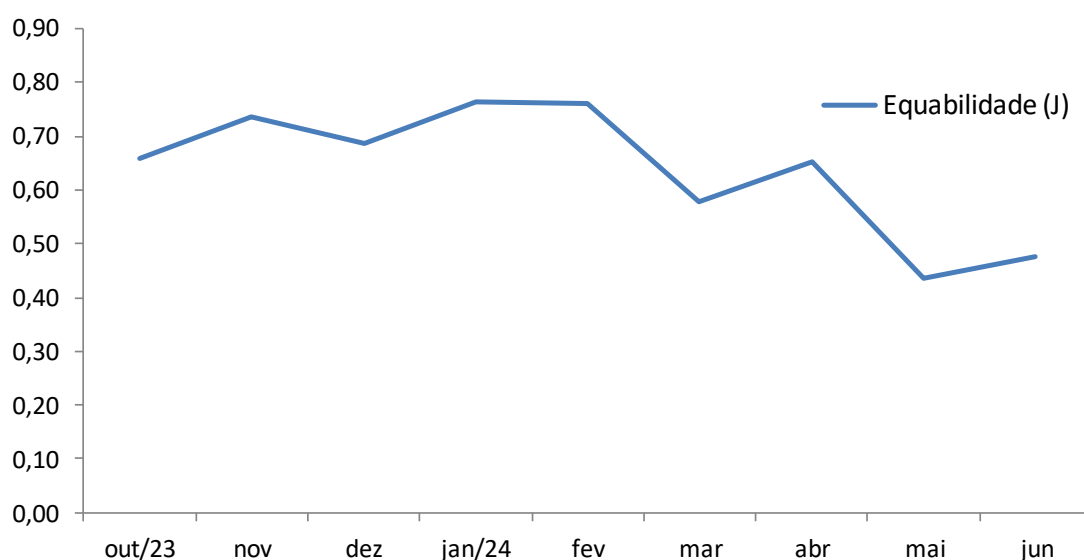
Quanto ao índice de riqueza de espécie, a Figura 4 mostra a variação desse índice, com um valor de 6,50 para todo período de estudo, o qual pode estar relacionado a entrada de água do Rio Acaraú na área de pesquisa o que aumentou significativamente a quantidade de espécies capturadas. Conforme Margalef (1974), valores inferiores a 2,0 apontam uma baixa riqueza de espécies e, valores superiores a 5,0 indicam uma elevada riqueza de espécies.

Figura 4 – Riqueza de espécies de Margalef (d) para a ictiofauna capturada nos currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.



Já o índice de Equabilidade Pielou, o resultado obtido foi de 0,35 para o período de estudo. Odum (2012) cita que esse índice varia de zero, para a diversidade mínima, ao valor de um, quando a diversidade é máxima, considerando-se os valores superiores a 0,50 como significantes. Portanto, o valor da equabilidade não é significativo, mostrando que a distribuição dos indivíduos na amostra não é boa. No entanto, a Figura 5 mostra que a partir de abril de 2024 ocorre uma queda acentuada na equabilidade que está diretamente relacionada com a grande quantidade de indivíduos capturados de algumas espécies.

Figura 5 – Equabilidade de Pielou (J) para a ictiofauna capturada nos currais de pesca na praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE.



Quanto à abundância das espécies coletadas, a palombeta, *Chloroscrombrus chrysurus* (Figura 6) se destacou como Abundante, com 38,4% do total indivíduos capturados. Já o espada, *Trichiurus lepturus* foi Pouco Abundante (Figura 7), com 22,4% de ocorrência e; as demais espécies foram classificadas como Raras (Figuras 8 e 9), com menos de 10% de ocorrência.

Figura 6 – Palombeta, *Chloroscrombrus chrysurus* (Linnaeus,1766).



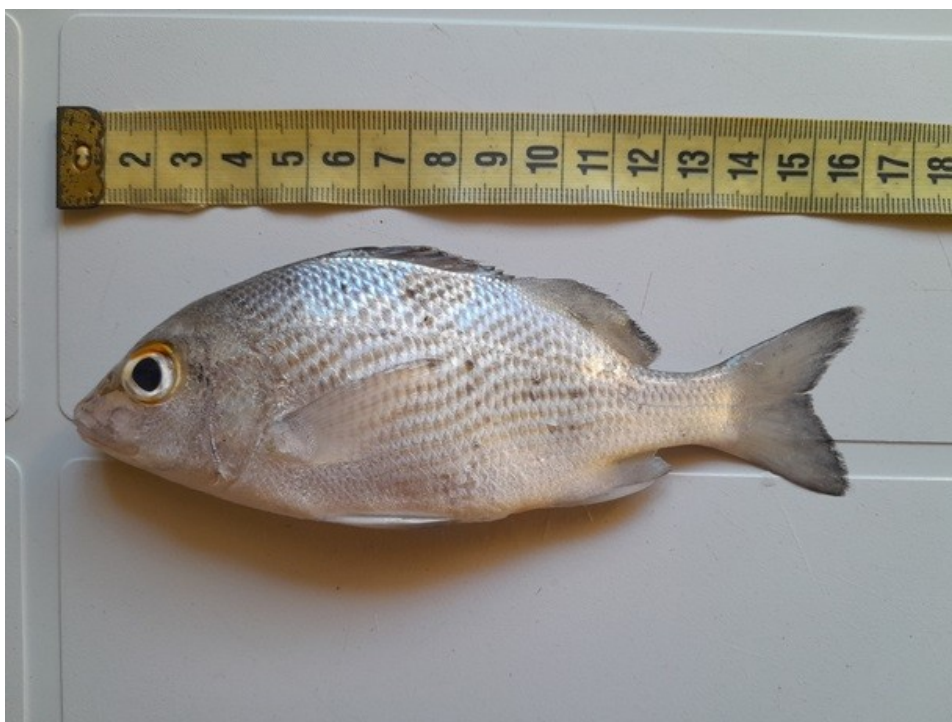
Fonte: autora (2024).

Figura 7 – Peixe espada, *Trichiurus lepturus* (Linnaeus,1758).



Fonte: autora (2024).

Figura 8 – Biquara branca, *Haemulon parra* (Desmarest, 1823).



Fonte: autora (2024).

Figura 9 – Parum, *Chaetopdiptherus faber* (Broussonet, 1782).



Fonte: autora (2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversidade da ictiofauna presente nos currais de pesca da Praia da Lagoa da Volta, em Aranaú/CE, foi bem significativa, com uma elevada riqueza de espécies, porém com uma distribuição insignificante das espécies na amostra. Com relação a abundância das espécies capturadas, a palombeta, *Chloroscrombrus chrysurus* foi considerada Abundante; a espada, *Trichiurus lepturus* foi Pouco Abundante e, as demais espécies foram classificadas como Raras.

O monitoramento dos currais de pesca naquela região deve ser um fator contínuo, pois a palombeta é uma espécie forrageira, principalmente para o peixe espada, o qual tem um valor comercial significativo. E como a comunidade depende da pesca nos currais, esse recurso é de suma importância para o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME.. **Portal hidrológico do Ceará**. 2019. Disponível em: <http://www.funceme.br/?p=5963>. Acesso em: 18 ago. 2024.
- DIAS, V.S. **Composição e variação temporal da assembleia de peixes capturados em currais no litoral norte do Estado de Pernambuco**. 2019. Monografia de graduação em Engenharia de Pesca na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 29 f. 2019.
- GODOY, M. P. **Peixes do Brasil - Subordem CHARACOIDEI - Bacia do Rio Mogi Guassu**. São Paulo. v. 1, p. XXXVI + 1-216; v. 2, p. VI + 217-398; v. 3, n. VI + 399-628, 1975.
- GOOGLE. **Google Earth**. 2024. Disponível em: <https://www.google.com/earth/>. Acesso em: 01 out. 2024.
- LIMA, M.S.C.S.; SOUZA, C.A.S.; PEDERASSI, J.S. Qual Índice de Diversidade Usar? **Cadernos UniFOA**, n. 30, p. 129-138, abr. 2016.
- LUCENA, F.P.; CABRAL, E.; SANTOS, M.C.F.; OLIVEIRA, V.; S.T.R.Q. A pesca de currais para peixes no litoral de Pernambuco. **Bol. Téc. Cient. CEPENE**, v. 19, n. 1, p. 93-102, 2013.
- MAGURRAN, A. E. **Measuring Biological Diversity**. Oxford: Blackwell Publishing, 2007. 256 p.
- MARGALEF, R. **Ecología**. Barcelona: Omega S.A., 1974. 951 p.
- MASIH NETO, T.; SALLES, R.; SANTOS, E.S.; SOUSA NETO, M.A.; MAIA, L.P. Biodiversidade da ictiofauna nos currais de pesca no litoral de Acaraú, Ceará, Brasil. **Arq. Ciên. Mar**, v.50, n.2, p.18 - 29, 2017.
- MENDONÇA, J.T.; MACHADO, I.C.; JENSEN, L.V.; CAMPOLIMI, M.B.; LUCENA, A.; CARDOSO, T.A. Management of the fish-weir fisheries at the Cananéia-Iguape-Ilha Comprida estuary. **Arq. Ciên. Mar**, v. 44, n. 2, p. 36 – 51, 2011.
- MENEZES, N. A. Sistemática de peixes. Situação e perspectivas da ictiologia no Brasil. In: IX Encontro Brasileiro de Ictiologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR.1992. **Anais...** 127 p.
- NASCIMENTO, G.C.C.; CÓRDULA, E.B.L.; LUCENA, R.F.P.; ROSA, R.S.; MOURÃO, J.S. Characterization of artisanal fishing in fishweirs, the north coast of Paraíba, Brazil. **Arq. Ciên. Mar.**, v. 49, n 2, p. 92 – 103, 2016.
- NOMURA, H. **Dicionário dos Peixes do Brasil**. Brasília: Ed. Editorial, 482 p, 1984.

ODUM, E. P. **Ecologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2012. 434 p.

OLIVEIRA, A. M. E. **Composição e distribuição ecológica da ictiofauna do rio Pacoti - CE/Brasil**. 1993. 154 f. Tese (Professor Titular) -. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1993.

SCOLFORO, J.R.; OLIVEIRA, A.D.; FERRAZ FILHO, A.C. & MELLO, J.M. Diversidade, equabilidade e similaridade no domínio da caatinga. In: Mello, J.M.; Scolforo, J.R. & Carvalho, L.M.T. (Ed.). **Inventário Florestal de Minas Gerais: Floresta Estacional Decidual - Florística, Estrutura, Similaridade, Distribuição Diamétrica e de Altura, Volumetria, Tendências de Crescimento e Manejo Florestal**. Lavras: UFLA, 2008. cap. 6, p.118-133.

SOARES-FILHO, A. A.; VIANA, W. K. R.; APOLIANO, M. L. S.; MENEZES, F. G. R.; SOUSA, O. V.; FONTELES, S. B. A.; SOUZA, R. L. M. Water quality and planktonic community of Iracema Beach, Fortaleza/CE. **Contemporary Journal**. v. 3, n. 2, p.933-954, 2023.

SORF, M.; DAVIDSON, T.A.; BRUCET, S.; MENEZES, R.F.; SONDERGAARD, M.; LAURIDSEN, T;L.; LANDKILDEHUS, F.; LIBORIUSSEN, L.; JEPPESEN, E. Zooplankton response to climate warming: a mesocosm experiment at contrasting temperatures and nutrient levels. **Hydrobiologia**, v.742, n.1, p.185-203, 2015,

VARI, P. R. **Systematics of the Neotropical Characiform Genus Steindachnerina Fowler (Pisces: Ostariophysi)**. Washington: Smithsonian Institution Press. Smithsonian Contributions to Zoology, n. 507, 1991.118 p.